

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ofertório e feirinha em favor da igreja nova: O Ofertório das Missas do próximo domingo, por ser o 2.º domingo do mês, reverte a favor do pagamento das obras de construção da igreja nova.

Também antes e depois das Missas haverá a feirinha mensal, com produtos oferecidos para a mesma finalidade. Colabore, oferecendo e/ou comprando produtos e divulgando a iniciativa!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues

ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: Mercedes Renda Castro Campelo – 5 €. Bem haja!

Atendimento no Cartório: Devido à Novena de N. Sr.ª da Graça, em Carreço, o pároco não faz atendimento no Cartório Paroquial de 6 a 13 de Agosto, inclusive. Nesse período, mantém-se apenas o atendimento de quarta-feira, das 15 às 16 h. Para assuntos urgentes, contactar o pároco para marcar atendimento a outras horas.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
6	Seg	18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Carlos Alberto Viana Cunha Matos; Perciliana Fernandes Morais
7	Ter	18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Qua	18.30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Jorge Barros da Lomba; Isabel Lomba Ferraz; Filipe Santos Salgado
9	Qui	18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte; Teresa Moreira da Costa; António Reto; António Rodrigues Antunes e Maria da Silva Ribeiro
10	Sex	18,30	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra; Maria de Lurdes Passos e Sá; Otlia dos Reis e António Viana; Amândio Augusto Faria Governa
11	Sáb	18,30	Domingos Jesus da Silva e Maria da Conceição Fernandes Alves; Napoleão Oliveira da Cruz, pais e avó
12	Dom	10	Rui Manuel Pereira da Silva; Eduardo Peres da Silva; António da Costa Pereira, esposa e filha; Almas do Purgatório mais abandonadas; José Bastos; Luís Miranda e familiares; Delfim Passos de Sá e pais; Ana Cristina Miranda Magalhães e Silva; Alfredo Armando Quintiliano; Isabel Gomes e António Carvalhosa

PARÓQUIA V I V A

N.º 605 – 05/08/2012

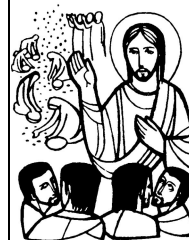
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



18.º Domingo Comum – Ano B



«Jesus respondeu-lhes: “... vós procurais-Me, não porque vistes milagres, mas porque comestes dos pães e ficastes saciados. Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do homem vos dará”. ... “Eu sou o pão da vida: quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede”.» (Evangelho)

Vaticano: Encíclica e novo livro na agenda do Papa

Santa Sé revela que Bento XVI concluiu terceiro e último volume da obra «Jesus de Nazaré»

O Secretário de Estado do Vaticano revelou que Bento XVI concluiu o terceiro e último volume da sua obra «Jesus de Nazaré» e admitiu que o Papa está a trabalhar numa nova encíclica, a quarta do actual pontificado.

O cardeal Tarcisio Bertone é hoje citado pelo portal de notícias do Vaticano, após ter falado aos jornalistas na tarde de quarta-feira, após uma missa presidida na igreja paroquial de Introd, nos Alpes italianos, onde se encontra de férias.

Segundo este responsável, o novo documento papal poderia ser um “grande presente” para o Ano da Fé convocado por Bento XVI, que se vai iniciar a 11 de Outubro.

O Papa escreveu até agora as encíclicas Deus caritas est (2005), Spe salvi (2007) e Caritas in veritate (2009).

Já o último volume de ‘Jesus de Nazaré’, depois das obras publicadas em 2007 e 2011, vai abordar os chamados ‘evangelhos da infância’, sobre os primeiros anos de vida de Cristo.

A Santa Sé confirmou em comunicado que o Papa concluiu a redacção do terceiro volume, adiantando que neste momento “se está a proceder à tradução nas várias línguas, que serão feitas directamente a partir do original alemão”.

“Deseja-se que a publicação do livro aconteça ao mesmo tempo nas línguas de maior difusão, o que vai requerer um período de tempo apropriado para uma tradução precisa de um texto importante e aguardado”, acrescenta a nota.

“Vamos ler o terceiro livro de Bento XVI sobre Jesus com afeição e com grande prazer”, referiu, por sua vez, o secretário de Estado do Vaticano.

Na homilia da missa a que presidiu, em que antecipou a memória litúrgica de Santo Eusébio de Vercelas, bispo do século IV, D. Tarcisio Bertone sublinhou que governar significa “assumir a defesa dos mais fracos, dos necessitados”.

O cardeal italiano abordou ainda o tema da “nova evangelização”, convidando os católicos a serem “anunciadores do Evangelho” nos dias de hoje.

(Continua na pág. 3)

18.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Êx. 16, 2-4.12-15

2.ª leitura: Ef. 4, 17.20-24

Evangelho: Jo. 6, 24-35

- As nossas fomes -

Como ouvimos na primeira leitura, o maná foi a resposta de Deus às reclamações dos israelitas, revoltados com a sua situação em pleno deserto e com saudades dos tempos do Egito, onde, pelo menos, não lhes tinha faltado alimento para se fartarem e, assim, compensar a condição de escravos em que se encontravam.

A curiosidade e a esperança de que Jesus continuasse a fornecer a comida levavam a multidão dos que tinham sido por Ele alimentados, a continuar a procurar o Mestre. Só que Jesus rapidamente dissipa esta ilusão, apontando-lhes para outro alimento, o verdadeiro maná “que desce do Céu para dar a vida ao mundo”. Todavia, os seus ouvintes continuavam no registo do pão material, mesmo quando Lhe respondem: “dá-nos sempre desse pão”.

É natural que todos preferíssemos um Cristo que nos resolvesse todos os problemas e nos facilitasse a vida, isentando-nos de todas as dificuldades. Mas esse não é o pão que o Pai do Céu nos envia na pessoa do seu Filho. O verdadeiro Cristo não veio para nos facilitar a vida, mas para nos dar o exemplo, a força e a coragem para enfrentarmos todos os desafios, oferecendo-nos um sentido para a vida, por mais difíceis que sejam as circunstâncias em que ela decorre.

Reduzir as necessidades do ser humano ao alimento do corpo, àquilo a que chamamos ‘bem-estar’ material é o risco de todos os tempos. Àqueles que na vida procuram apenas esse bem-estar chama Paulo ‘pagãos’ e recomenda aos cristãos que não voltem a essa ‘futilidade’.

De facto, é com ‘futilidades’ que, muitas vezes, procuramos enganar e preencher o enorme vazio que invade o nosso coração e as nossas vidas. Que pena reduzir a isso os horizontes educativos das gerações futuras, não as abrindo aos horizontes largos do voo das águas ou à imensidão das viagens pelo mar alto da verdadeira vida!

É para aqui que S. Paulo aponta ao afirmar que conhecer verdadeiramente Cristo leva necessariamente a “abandonar a vida de outrora”, a “pôr de parte o homem velho” com as suas futilidades, a renovarmo-nos “pela transformação espiritual da inteligência” e a “revestirmo-nos do homem novo, criado à imagem de Deus na justiça e santidade verdadeiras”.

Tempos atrás esteve em voga um cântico que precisava de uma pequena alteração: “Senhor, nós temos fome, Senhor, nós temos sede. Não é fome de pão, não é sede de água, são razões de viver o que lhes falta”.

Essa é a situação do mundo de hoje, mas não a nossa!

A nós, cristãos, que proclamamos que o Senhor abre generosamente a mão e sacia a nossa fome, compete-nos levar até Cristo os nossos irmãos, Ele que afirmou: “quem vem a Mim nunca mais terá fome, quem acredita em Mim nunca mais terá sede”, pois só Ele pode saciar plenamente as nossas fomes!

Mas só o faremos na medida em que tivermos saboreado “como o Senhor é bom” e assim, na vida, mostrarmos que razões de viver é coisa que não nos falta!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Donativos para a igreja

nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana Rodrigues de Sousa Lima – 10 €; Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Diamantina Gonçalves de Araújo, de Monserrate – 5 €; Anónima – 30 € (mensal); Anónima – 170 €; Filomena Martins, de Monserrate – 1 €; Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Margarida Cardoso, de Santa Maria Maior – 2 €; Anónima – 50 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 €; Maria Madalena da Silva (Maria Capela) – 5 € (mensal); Maria Teresa Felgueiras, da paróquia de N. Sr.ª de Fátima – 2 €; Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia da mensalidade como pároco); Rosa da Conceição de Sousa Costa – 20 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Teresa Vaz – 5 €; Zulmira da Silva Martins Duarte, de Monserrate – 5 €; Maria Aida Queirós, de Monserrate – 1 €; António de Sousa Pereira Melro – 20 €; António João de Carvalho Rego – 20 €; Carolina da Conceição Rocha Pereira, de Monserrate – 3 €; Maria Augusta Pegreiro, de Santa Maria Maior – 2 €; Teresa Pinto, do Cais Novo – 5 €; Laura Lomba, de Monserrate – 1 €; Teresa Arraia, de Monserrate – 10 €; Joaquim Feliciano Santos, de Porto de Mós – 40 €; Zulmira Mota Viana Lamoso – 0,80 €; Custódio Almeida – 5 €. Bem hajam!

(Continua na pág. 4)

Vaticano: Encíclica e novo livro na agenda do Papa

(Continuação da 1.ª página)

“Cada um é verdadeiramente insubstituível em todos os âmbitos para uma ramificação do testemunho de fé: no trabalho, no casamento e na família, como em todos os círculos de amizade e de compromisso social”, afirmou.

Segundo este responsável, o anúncio de um Ano da Fé, nos 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II (1962-1965), é um momento “importante” para “servir a causa do homem” e responder à sua necessidade de Deus.

“Devemos esforçar-nos de muitas formas para redescobrir, através de uma formação verdadeiramente cristã, os muitos tesouros da nossa cultura e fé que escaparam das mãos de tantos e que por isso se tornaram quase irreconhecíveis”, concluiu.

Direitos Humanos: Mais de mil milhões de pessoas sem liberdade religiosa

O relatório anual sobre liberdade religiosa do Departamento de Estados norte-americano revela que mais de mil milhões de pessoas são afectadas por limitações a este direito humano.

O documento, divulgado na passada segunda-feira, mostra-se particularmente preocupado com o aumento do anti-semitismo e do uso recorrente de leis anti-blasfémia em países islâmicos, que restringem os direitos das minorias religiosas.

A secretária de Estado Hillary Clinton disse ser “fundamental” que os Estados Unidos da América destaquem a liberdade religiosa e lembrem as populações que vivem em regimes que “suprimem sistematicamente” este direito.

A responsável norte-americana frisou que o tema tem gerado dificuldades em vários países que se encontram em fase de transição para a democracia, como acontece no Egito.

“Tive um encontro muito emocionante, uma conversa muito pessoal com cristãos que estão extremamente expectantes em relação ao que o futuro lhes reserva, no seu país”, testemunhou.